

## INTRODUÇÃO

A capacitação de alunos de graduação na área de Biotecnologia Vegetal, com ênfase nas metodologias de produção e conservação *in vitro* de espécies medicinais, contribui no desenvolvimento profissional em uma área que se torna cada vez mais promissora para a descoberta de novos fármacos.

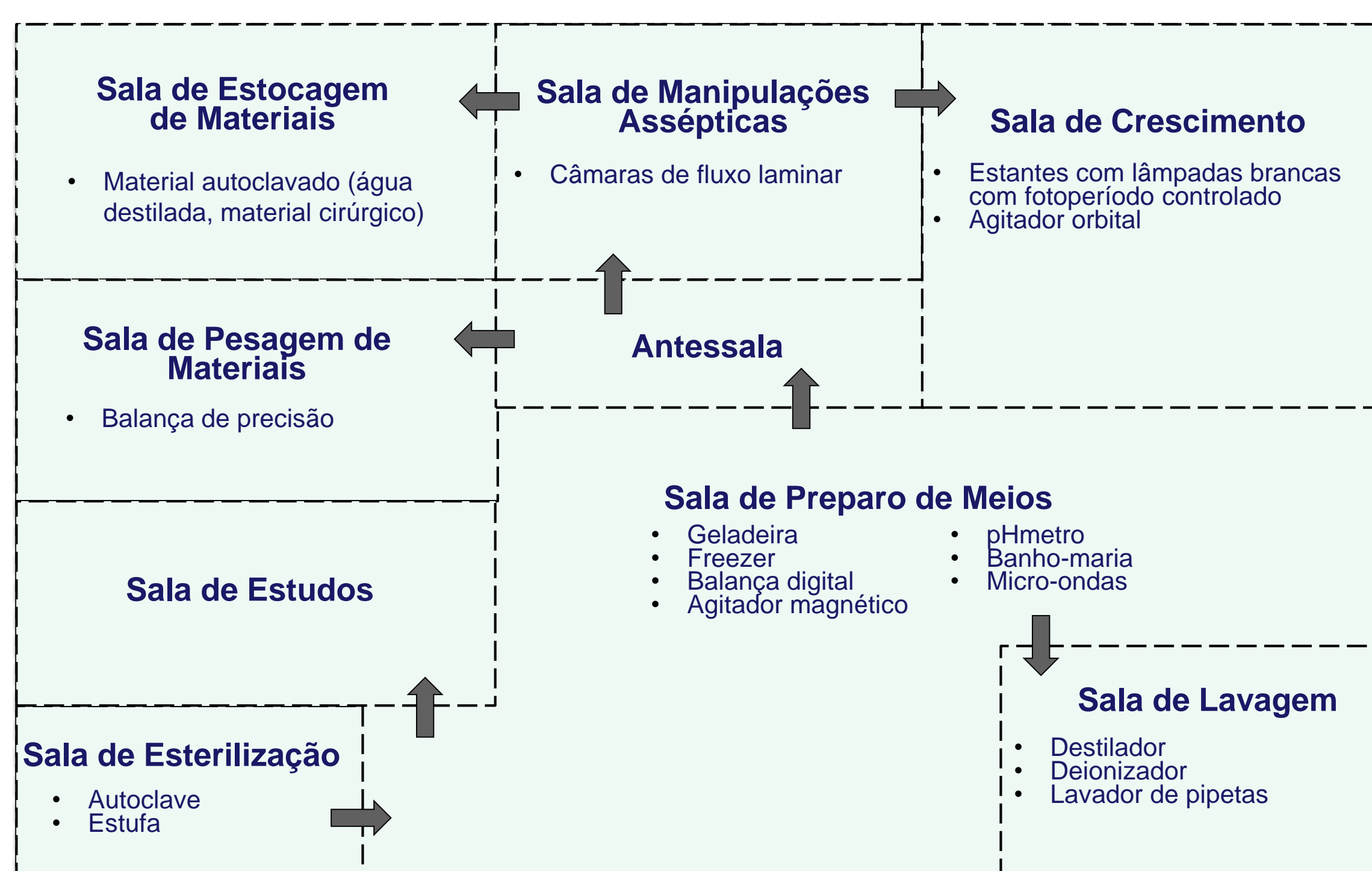
O desenvolvimento de protocolos de cultura de tecidos vegetais constitui uma importante ferramenta de conservação de germoplasma vegetal, viabilizando o fornecimento de material botânico de maneira contínua para estudos fisiológicos, biotecnológicos ou fitoquímicos. Dentre as estratégias biotecnológicas empregadas, a micropropagação permite a produção de plantas visando, principalmente, ao reflorestamento de áreas degradadas, ao reforço de populações e à conservação de genótipos de interesse. Esta técnica apresenta uma série de vantagens sobre os métodos convencionais de propagação, tais como a produção de um grande número de mudas em um curto período de tempo e em espaço reduzido, independentemente da influência de variações sazonais e condições climáticas.

As técnicas da cultura de tecidos vegetais exigem o treinamento em equipamentos de esterilização (autoclave), naqueles relacionados ao preparo de meios de cultura e soluções nutritivas (pHmetro, placa agitadora, destilador, deionizador), como também em manipulações assépticas em câmara de fluxo laminar.

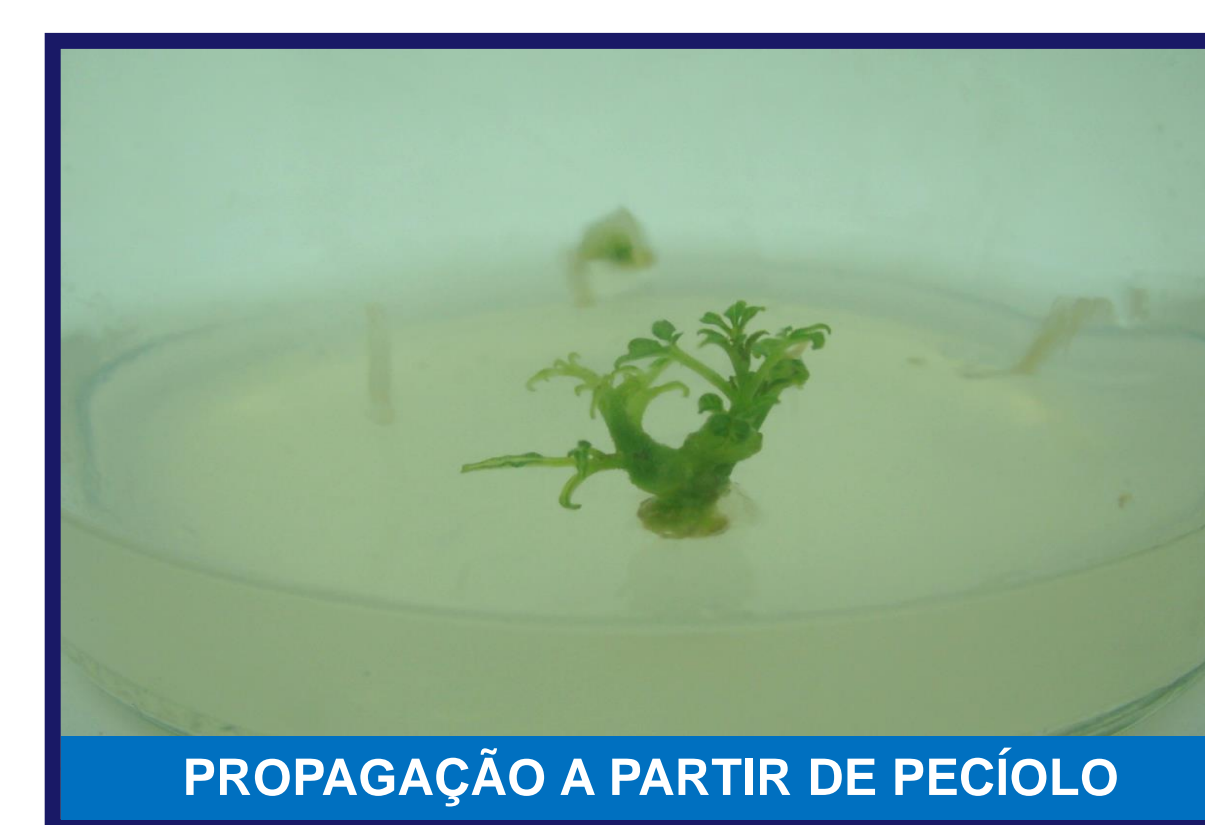
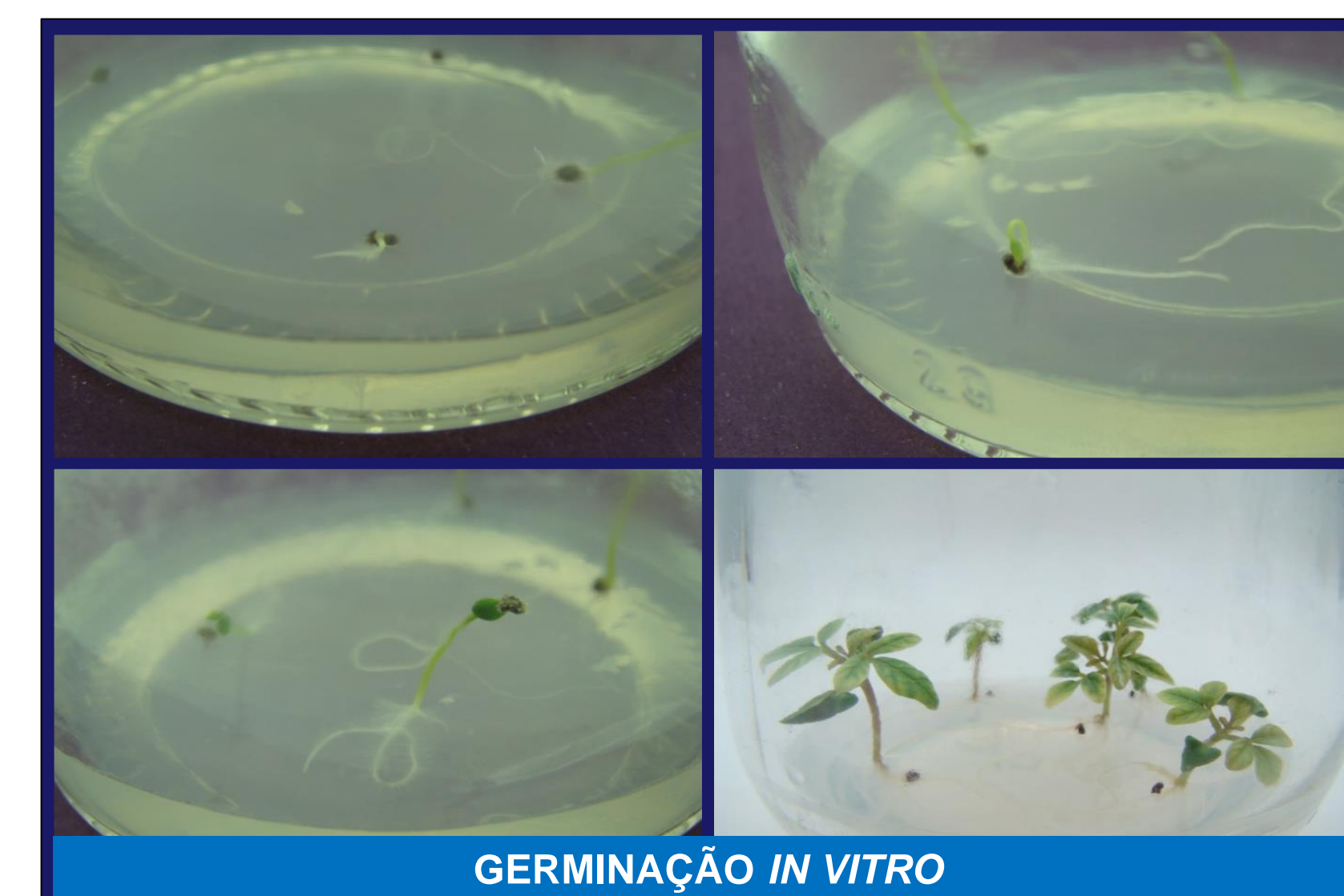
O objetivo do projeto é promover o treinamento de estudantes do Curso de Ciências Biológicas da UERJ em metodologias de Biotecnologia Vegetal que envolvem a propagação *in vitro* de espécies medicinais, bem como de espécies que se encontram em ecossistemas ameaçados.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Biotecnologia de Plantas (Labplan), pertencente ao Departamento de Biologia Vegetal (DBV) e que integra o Núcleo de Biotecnologia Vegetal, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



## RESULTADOS



## CONCLUSÃO

- Os protocolos de micropropagação desenvolvidos no Labplan têm apresentado resultados positivos na produção em larga escala das espécies estudadas;
- O projeto tem alcançado sucesso no treinamento de estudantes de graduação do Curso de Ciências Biológicas da UERJ em metodologias na área de Biotecnologia Vegetal, que aplicam os conhecimentos adquiridos por meio de inserção em outras propostas.